Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luis Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva. Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 - Análise da carteira de investimentos referente ao 1º Trimestre de 2023; 2 -Assuntos diversos: O presidente abriu a reunião do dia, passou a palavra ao consultor financeiro senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB, prestadora serviço ao IMP na área de investimentos. Sr. Marcos Almeida agradeceu mais uma vez pela oportunidade de realizar esse importante bate papo com os membros do Comitê de Investimentos do IMP. O consultor financeiro iniciou a explanação apresentando conteúdos técnicos da macro economia no período analisado e projeções futuras. Na ótica do consultor, a renda fixa deverá permanecer por um tempo como o investimento mais atrativo em comparação com a renda variável, apreciando de perto as taxas de juros dos títulos públicos, os mesmos conseguiram entregaram ganho acima de meta atuarial, especialmente os ativos mais longos. No seguimento da renda variável os ativos atrelados ao índice da bolsa de valores brasileira não obtiveram a mesma performance, pelo contrário, puxou de certa forma a média da rentabilidade de vários investidores institucionais. O índice Ibovespa para o período fechou com -7.16%, esse resultado está atrelado com especulações do Governo do presidente Lula, o mercado financeiro ainda muito desconfiado com as promessas de campanha e o endividamento da máquina pública. Outro ponto relevante foram as críticas do Governo Federal quanto ao patamar que a Taxa Selic atual em 13,75% ao ano, gerando desconforto com o Banco Central do Brasil que ainda não sinalizou o ciclo de cortes na taxa básica de juros. Diante desses indicativos, a bolsa de valores continuará trazendo fortes volatilidades e na renda fixa os juros altos contribuem a minimizar o risco de mercado. No investimento do exterior, os ativos recuperaram parte da desvalorização do ano anterior. Para concluir o consultor mencionou que o mercado financeiro está muito apreensivo com o que de fato sairá do papel por parte do executivo federal a fim de gerar estabilidade econômica para o país. O presidente agradeceu a presença virtual do consultor Marcos Almeida da empresa LDB. Para comentários da carteira de investimentos do IMP o diretor financeiro senhor Eduardo Marin. O diretor entregou aos demais membros cópia do relatório do referido período para o acompanhamento. Os fundos de investimentos enquadrados no artigo 7º I, b, 100% Títulos Públicos rentabilizaram 3,77%; no artigo 7º, III, a, rentabilizaram 3,52%; no artigo 7º V, b, 3,78%; na renda variável artigo 8º I, rentabilizaram -7,28% e no investimento do exterior artigo 9º III. rentabilizou 8,45%. A carteira total fechou o 1º Trimestre de 2023 com rentabilidade de 3,04% contra a meta atuarial de 3,11%, diferença negativa de (0,06%). As rentabilidades alcançadas foram: no mês de janeiro com 1,20% a meta atuarial com 0,88%, no mês de fevereiro com 0,39% de rentabilidade e 1,11% de meta atuarial e no mês de marco a rentabilidade foi de 1,42% contra 1,08% de meta atuarial. A meta atuarial não foi superada somente no mês de fevereiro por ocasião da forte queda no índice Ibovespa, no seguimento de renda variável os fundos de investimentos performaram em média -8,16%, resultado ruim que comprometeu a rentabilidade do mês de fevereiro. Diante das informações prestadas pela consultoria LDB, o Comitê de Investimentos do IMP avaliou que a carteira de investimentos está alinhada com o cenário macro econômico do país, com exposição de 89,66% em ativos de renda fixa, 7,21% em renda variável e 3.14% em investimentos no exterior. Ainda dentro dos acontecimentos importantes no trimestre analisado, o Conselho Administrativo deliberou quanto a indicação do Comitê de Investimentos nas realocações dos fundos de investimentos, foram resgatados os fundos BB Previdenciário Alocação Retorno Total e o BB Institucional Renda Fixa sendo aplicados os recursos no BB Renda Fixa Referenciado DI Títulos Públicos Longo Prazo, operações financeiras efetuadas no Banco do Brasil. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luis Fonseca Pirola
Cintia Ribeiro da Silva
Eduardo de Paula Marin
Fabiano Boaro de Sousa
Filipe Giodan Santos Garcia